

ENTREVISTAS FORAM REALIZADAS POR TELEFONE PARA EVITAR ABORDAGEM PESSOAL

A pesquisa telefônica, utilizada neste estudo, procura representar o total da população adulta do país, mas não se compara à eficácia das pesquisas presenciais feitas nas ruas ou nos domicílios. Por isso, apesar de aproximadamente 90% dos brasileiros possuírem acesso pelo menos à telefonia celular, o Datafolha não adota o método em pesquisas eleitorais, por exemplo.

O método telefônico exige questionários rápidos, sem utilização de estímulos visuais, como cartão com nomes de candidatos. Além disso, torna mais difícil o contato com os que não podem atender ligações durante determinados períodos do dia, especialmente os de estratos de baixa classificação econômica.

Assim, mesmo com a distribuição da amostra seguindo cotas de sexo e idade dentro de cada macrorregião, e da posterior ponderação dos resultados segundo escolaridade, os dados devem ser analisados com alguma cautela.

Na pesquisa divulgada hoje, feita dessa forma para evitar o contato pessoal entre pesquisadores e respondentes, o Datafolha adotou as recomendações técnicas necessárias para que os resultados se aproximem ao máximo do universo que se pretende representar. Todos os profissionais do Datafolha trabalharam em casa, incluídos os entrevistadores, que aplicaram os questionários de suas casas através de central telefônica remota.

Os limites impostos pela técnica telefônica não prejudicam as conclusões pela amplitude dos resultados apurados e pelos cuidados adotados.

Foram entrevistados 528 moradores do Estado de São Paulo e 512 do Estado do Rio de Janeiro com 16 anos ou mais que possuem telefone celular.

A margem de erro é de quatro pontos percentuais em cada estado.

Após o encerramento da amostra Brasil, foram realizadas entrevistas complementares em São Paulo e Rio de Janeiro para obter amostra suficiente para leitura dos resultados nesses estados. A coleta de dados ocorreu entre os dias 1 e 3 de abril de 2020.

AVALIAÇÃO DOS GOVERNADORES DO RIO E SP NA CRISE DO CORONAVÍRUS – INSITUTO DATAFOLHA ABRIL DE 2020

GOVERNADORES DE RIO E SÃO PAULO SUPERAM APROVAÇÃO DE BOLSONARO NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

DORIA É APROVADO POR 51%, E WITZEL, POR 55%

O Datafolha mediu o desempenho dos governadores de São Paulo, João Doria (PSDB), e do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), na crise do coronavírus, e aprovação a ambos supera a registrada para o presidente Jair Bolsonaro tanto no conjunto do país quanto nesses dois estados.

Os resultados são de pesquisa feita entre 01 e 03 de abril junto a brasileiros que possuem telefone celular, pós ou pré-pago, com 16 anos ou mais, em todas as regiões do país. As amostras de São Paulo e Rio de Janeiro foram expandidas para permitirem a leitura dos resultados por essas unidades da Federação. Dessa forma, as entrevistas feitas nesses dois estados foram incluídas na amostra nacional, cuja coleta foi encerrada na última sexta-feira pela manhã, e se estenderam até o final do dia, para comporem um perfil único para cada um deles. As entrevistas foram feitas por telefone para evitar contato pessoal com a população.

De forma geral, 58% dos brasileiros que possuem telefone celular avaliam a gestão de seus governadores como ótima ou boa na crise do coronavírus, e para 16% ela é ruim ou péssima. Há ainda 23% de avaliação regular, e 2% sem opinião sobre o tema.

O desempenho do governador tucano em relação ao coronavírus é avaliado como ótimo ou bom por 51% dos entrevistados do Estado de São Paulo, e como ruim ou péssimo por 19%. Para 27%, a trabalho de Doria na pandemia é regular, e 4% não opinaram.

Os cariocas têm avaliação similar aos paulistas quanto ao desempenho de seu governador: para 55%, o desempenho de Witzel é ótimo ou bom, e 17% o avaliam como ruim ou péssimo. Uma parcela de 24% considera regular o trabalho feito pelo governador fluminense, e 3% preferiram não opinar sobre o tema.

Na média brasileira, o presidente Jair Bolsonaro tem seu trabalho na crise do coronavírus avaliado como ótimo ou bom por 33%, como ruim ou péssimo por 39%, e como regular por 25%, além de 2% sem opinião a respeito. Em São Paulo, a avaliação positiva do presidente fica em 28%, e a negativa em 43%, com os demais apontando uma gestão regular (25%) ou sem opinar (4%) No Rio, a aprovação de Bolsonaro é de 34%, a negativa, de 39%, e a regular fica também em 25%, e 2% não responderam.

PERFIL DA AMOSTRA
(Resposta em %)

		ESTADOS	
		São Paulo	Rio de Janeiro
SEXO	Masculino	47	45
	Feminino	53	55
IDADE	16 a 24 anos	16	16
	25 a 34 anos	18	17
	35 a 44 anos	19	18
	45 a 59 anos	24	26
	60 anos ou mais	22	24
MÉDIA		43,6	44,9
ESCOLARIDADE	Fundamental	26	27
	Médio	45	45
	Superior	29	27
RENDAMENTO FAMILIAR MENSAL	Até 2 S.M.	33	42
	De 2 a 3 S.M.	20	19
	De 3 a 5 S.M.	17	11
	De 5 a 10 S.M.	13	12
	De 10 a 20 S.M.	5	5
	De 20 a 50 S.M.	2	1
	Mais de 50 S.M.		
	Recusa	5	4
OCUPAÇÃO PRINCIPAL	Não sabe	3	5
	PEA	76	69
	Assalariado registrado	29	23
	Assalariado sem registro	4	5
	Funcionario público	5	6
	Autônomo regular	13	14
	Profissional liberal	2	1
	Empresário	6	3
	Free-lance/ bico	9	10
	Estagiário/ aprendiz	1	
	Outros	2	1
	Desempregado (Procura emprego)	6	7
	NÃO PEA	24	31
	Dona de casa	6	6
	Aposentado	13	15
	Estudante	2	4
	Vive de rendas	1	1
Outros	1	2	
Desempregado (Não procura emprego)	1	3	

RELIGIÃO	Católica	44	40	
	TOTAL EVANGÉLICA	32	33	
	Evangélica Pentecostal	14	11	
	Evangélica Tradicional	13	17	
	Evangélica Neo Pentecostal	2	1	
	Outras Evangélicas	3	3	
	Umbanda, Candomblé ou outras religiões afro-brasileiras	1	1	
	Espírita Kardecista, espíritualista	5	9	
	Judaica			
	Outra religião	4	4	
	É ateu/ não acredita em Deus	1	1	
	Não tem religião nenhuma / Agnóstico	12	13	
	NATUREZA DO MUNICÍPIO	Total Região Metropolitana (Capital + Outros da RM)	47	74
		Capital	29	43
Outros municípios da Região Metropolitana		18	31	
Interior		53	26	
P28. Você tem plano de saúde?	Sim	40	36	
	Não	60	64	

	Total em %	100	100	
	Base ponderada	471	179	
	Total Nos. absolutos	528	512	

Projeto: PO4008 - OPINIAO SOBRE O CORONAVIRUS II

Base: Total da amostra

Data do campo: 01 a 03/04/2020

P.9 Como você avalia o desempenho do presidente Jair Bolsonaro em relação ao surto do coronavírus: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?
(Resposta estimulada e única, em %)

		ESTADOS	
		São Paulo	Rio de Janeiro
R9	Otimo/ Bom	28	34
	Regular	25	25
	Ruim/ Péssimo	43	39
	Não sabe	4	2
	*** Total em %	100	100
	Base ponderada	471	179
	Total Nos. absolutos	528	512

Projeto: PO4008 - OPINIAO SOBRE O CORONAVIRUS II

Base: Total da amostra

Data do campo: 01 a 03/04/2020

P.11 E como você avalia o desempenho do governador do seu estado em relação ao surto do coronavírus: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?
(Resposta estimulada e única, em %)

		ESTADOS	
		São Paulo	Rio de Janeiro
R11	Otimo/ Bom	51	55
	Regular	27	24
	Ruim/ Péssimo	19	17
	Não sabe	4	3
	*** Total em %	100	100
	Base ponderada	471	179
	Total Nos. absolutos	528	512

Projeto: PO4008 - OPINIAO SOBRE O CORONAVIRUS II

Base: Total da amostra

Data do campo: 01 a 03/04/2020

P.40 Na sua opinião, o presidente Jair Bolsonaro mais ajuda do que atrapalha ou mais atrapalha do que ajuda no combate ao coronavírus?
(Resposta estimulada e única, em %)

		ESTADOS	
		São Paulo	Rio de Janeiro
p40	Mais ajuda do que atrapalha	34	39
	Mais atrapalha do que ajuda	58	51
	Não ajuda, nem atrapalha	3	5
	Não sabe	5	5

	Total em %	100	100
	Base ponderada	471	179
	Total Nos. absolutos	528	512

Projeto: PO4008 - OPINIAO SOBRE O CORONAVIRUS II

Base: Total da amostra

Data do campo: 01 a 03/04/2020

P.40C Na sua opinião, pelo que fez e está fazendo pelo país, o presidente Jair Bolsonaro tem ou não tem condições de liderar o Brasil?
(Resposta estimulada e única, em %)

		ESTADOS	
		São Paulo	Rio de Janeiro
p40c	Sim, tem condições	44	52
	Não tem condições	52	43
	Não sabe	5	4

	Total em %	100	100
	Base ponderada	471	179
	Total Nos. absolutos	528	512

Projeto: PO4008 - OPINIAO SOBRE O CORONAVIRUS II

Base: Total da amostra

Data do campo: 01 a 03/04/2020